



DINÂMICA DA AUTOMEDICAÇÃO POR ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE DA UFPG DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Karolyne Vitória Siqueira Ferreira¹, Ezymar Gomes Cayana²

RESUMO

A presente pesquisa analisou a dinâmica da prática da automedicação por estudantes da área de saúde da UFPG, especificamente durante a pandemia da COVID 19. Estudo observacional, de corte transversal e caráter quantitativo. A pesquisa foi aprovada pelo CEP do HUAC/UFPG, sob parecer nº4.629.304. A amostra é composta por estudantes do 1º ao 8º período dos cursos de Medicina, Enfermagem e Psicologia. O estudo foi desenvolvido a partir de questionários de autopreenchimento online, obtendo-se 104 respostas, analisadas a partir de estatística descritiva. Os resultados evidenciaram a predominância da participação de estudantes de Medicina, seguidos por Enfermagem e Psicologia; a maioria entre 15 e 25 anos e do sexo feminino; 89% dos estudantes afirmam terem observado algum tipo de adoecimento mental durante a pandemia, principalmente estresse e ansiedade. Dos participantes, a maioria afirmou que praticou ou pratica a automedicação durante a pandemia da COVID-19, com predomínio do uso de anti-inflamatórios, suplementos vitamínicos e antitérmicos. A respeito de efeitos adversos, uma parcela relativamente pequena afirmou ter manifestado algum sintoma deletério. Todos os estudantes afirmaram ter conhecimento dos riscos da automedicação. As principais fontes de informação foram pessoas próximas com formação na área de saúde e os conhecimentos adquiridos durante a graduação. A crise sanitária atual impactou consideravelmente os estudantes da área da saúde da UFPG. Estudos de maiores proporções são indispensáveis para melhor compreensão da dinâmica do uso de medicamentos por essa população. Aconselha-se a elaboração de estratégias a fim de intervir nesta problemática no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: automedicação; estudantes da área de saúde; COVID-19.

¹Aluna do Curso de Medicina da Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFPG, Campina Grande, PB, karolynevsf@gmail.com

² Professor Doutor do Curso de Medicina da Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFPG, Campina Grande, PB, egcayana@gmail.com



***AUTOMEDICATION DYNAMICS BY HEALTH SCIENCES STUDENTS OF UFPG
DURING COVID-19 PANDEMIC***

ABSTRACT

The present study analysed the dynamics of automedication practice among health sciences students of UFPG, specifically during COVID-19 pandemic. Cross-sectional observational study, with a quantitative character. The study was approved by HUAC/UFPG CEP, under protocol nº 4.629.304. Sample is composed by students from 1st to 8th semester of medical, nursing and psychology school. The research was developed based on autofilled online questionnaires, obtaining 104 answers, which were analysed using descriptive statistics. Results show a significant predominance of medical students, followed by nursing and psychology students; most of them were in the age of 15 to 25 and female; 89% of the students related some kind of mental illness during the pandemic, mainly stress and anxiety. Among the participants, most of them claims to practice or had practiced automedication during COVID-19 pandemic, with prevalence of use of anti-inflammatory, vitamin supplements and antipyretics drugs. Concerning the adverse effects, a relatively small percentage related having shown negative symptoms. All of the students declare having knowledge about the risks offered by automedication. Main sources of information were close people with majors in health sciences and the informations obtained during their own graduation. The current sanitary crisis has significantly affected health sciences students of UFPG. Researches with bigger proportions are essentials to better comprehension of the use of medications practice among this population. It is advised the elaboration of strategies to intercede in this problem in the academic area.

Key-words: automedication; health sciences students; COVID-19.